

CONSTRUÇÃO CIVIL

PIB da Construção tem alta de 9,5% no semestre e puxa crescimento da economia brasileira

Na avaliação do 2º trimestre, o PIB do setor teve alta de 2,7% sobre o trimestre anterior, enquanto o crescimento da economia nacional foi de 1,2% no período

1 de setembro de 2022

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou na manhã desta quinta-feira (01/09) os dados do Produto Interno Bruto (PIB). Os resultados apontam que o PIB da Construção Civil cresceu 9,5% no primeiro semestre de 2022, em relação a igual período do ano passado, enquanto a economia do País teve alta de 2,5% no intervalo.

Na avaliação do 2º trimestre, o PIB do setor cresceu 2,7% sobre o trimestre anterior, enquanto o crescimento da economia nacional foi de 1,2% no período.

Já em relação ao segundo trimestre deste ano sobre igual período de 2021, a elevação foi de 9,9% na Construção, enquanto o País, nesta base de comparação, cresceu 3,2%.

De acordo com o presidente da ABRAIN (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias), Luiz França, o PIB da construção está ajudando a puxar a alta do PIB brasileiro.

“O resultado mostra que o setor da construção mais uma vez teve papel decisivo do setor no processo de recuperação econômica do país. Os números também sinalizam que o nível de atividades do segmento continua se expandindo, o que também está refletindo no mercado de trabalho da construção civil, que apontou o melhor desempenho de julho ao registrar crescimento de 9,38%, conforme dados divulgados pelo Caged nesta semana”, afirma o executivo.

“A construção civil tem a particularidade de ser um setor que puxa fortemente o PIB brasileiro para cima e emprega muito. Isso contribui para que o desemprego no Brasil continue caindo”, complementa Luiz França.

O índice de desemprego, que chegou a 14,8% em 2021, caiu para 9,1% em julho deste ano, considerando que a Construção Civil foi responsável pela geração de 15% dos empregos formais em 2022.

Redação ABRAIN, com informações do IBGE